Documentação UD em português (e para língua portuguesa)

Elvis de Souza PUC-Rio, Brasil

Tatiana Cavalcanti

Aline Silveira

Wograine Evelyn

Cláudia Freitas

O projeto Universal Dependencies (McDonald et al. 2013) apresenta um tagset & uma gramática. Isso significa dizer que, para além de um conjunto de etiquetas que correspondem às classes da Gramática Tradicional (objeto, sujeito etc.), o UD também faz diversas escolhas que diferem da GT. Nesse documento, apresentamos a documentação detalhadas e as escolhas linguísticas relativas ao processo de revisão do material UD em Português. Considerando que UD funciona como uma espécie de segunda língua gramatical, partimos, sempre que possível, das categorias e análises de GT, e não de UD.

Conteúdo

D		ntação UD em português	
		ra língua portuguesa)	
		de Souza, Tatiana Cavalcanti, Aline Silveira, Wograine Evelyn,	
	Clá	lia Freitas	1
2	For	ato UD	5
	1	Colunas/anotações	5
	2	Manipulação em Python	6
3	Cla	ses gramaticais (upos)	7
	1	Primeiro lugar: adjetivo ou numeral?	7
	2	Verbos de ligação	8
	3	Verbo ser como verbo pleno	9
	4	Verbo ser como voz passiva	0
4	Atr	outos morfológicos (feats)	1
	1	Estruturas comparativas	3
		1.1 Frases do Working Group	3
		1.2 Fraces do Rosque-IID	1

2 Formato UD

Tabela de conteúdos

Os treebanks adaptados para a gramática UD são disponibilizados no formato CoNLL, em que há um token por linha. Cada anotação de cada token, por sua vez, é disposta em uma coluna, sendo 10 colunas ao todo. Cada token tem a configuração conforme a Tabela 1: Colunas do formato UD 2.0, com uma tabulação (*Tab*) separando as colunas. Colunas sem nenhum valor devem, necessariamente, ser preenchidas com *underline*.

Tabela 1: Colunas do formato UD 2.0

id word lemma upos xpos feats dephead deprel deps misc

1 Colunas/anotações

- 1. "id" corresponde ao número do token, em ordem crescente;
- 2. "word", à palavra tal como aparece na frase (exceto no caso de contração, como "da", em que a palavra será desmembrada nos tokens "de" e "a");
- 3. "lemma" se refere à palavra tal como aparece no dicionário: em no singular e em masculino ou infinitivo:
- 4. "upos" (classe gramatical "universal") se refere à classe gramatical;
- 5. No corpus Bosque-UD, a coluna "xpos" (classe gramatical específica) é preenchida com a saída do sistema PALAVRAS para a mesma frase;
- 6. "feats" (atributos morfológicos) é preenchida com as características morfológicas do token;

- 7. "dephead" (dependência sintática), com o id do token de quem é filho;
- 8. "deprel" (relação de dependência), com a relação sintática que o conecta ao seu pai;
- 9. "deps" (dependência específica) não é utilizado no Bosque-UD;
- 10. "misc" (miscelânea) se refere a quaisquer informações extras que desejemos adicionar ao token.

2 Manipulação em Python

Tabela de conteúdos

Para manipular arquivos no formato UD em Python, com as classes Corpus, Sentence e Token (e suas respectivas anotações), desenvolvemos e utilizamos o estrutura_ud.py.

3 Classes gramaticais (upos)

Tabela de conteúdos

As classes gramaticais em UD podem ser consultadas na Tabela 2: As classes gramaticais do UD em português.

Tabela 2: As classes gramaticais do UD em português

upos	Observações
ADJ	adjetivos e numerais ordinais
ADP	preposições
PUNCT	pontuação
ADV	advérbio
AUX	auxiliar - "ser", "estar" (Seção 2: Verbos de ligação), e locuções verbais
SYM	símbolos
INTJ	interjeição
CCONJ	conjunção coordenativa
NOUN	substantivo
DET	determinante - artigos e pronomes adjetivos
PROPN	nomes próprios, apenas se com inicial maiúscula
NUM	numeral - exceto os ordinais, que são adjetivos
PART	partícula
VERB	verbo
PRON	apenas pronomes substantivos
SCONJ	conjunções subordinativas
X	no Bosque-UD, palavras estrangeiras

1 Primeiro lugar: adjetivo ou numeral?

Numerais ordinais escritos por extenso devem ser anotados como *ADJ*, e recebem a feature *NumType=Ord*, como na Figura 1: Anotação do sintagma *primeira tentativa*.

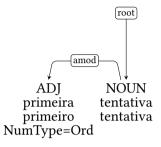


Figura 1: Anotação do sintagma primeira tentativa

2 Verbos de ligação

Tabela de conteúdos

Apenas os verbos "ser" e "estar" são considerados verbos de ligação, e portanto serão sempre anotados como *AUX*. Os demais verbos que a GT costuma elencar como verbo de ligação (parecer, permanecer, etc.) são anotados como *VERB*. Os verbos de ligação *AUX* terão relação sintática "cop", e nunca poderão ser núcleo de uma oração (Xx) nem conter dependentes. Figura 2: O preço é de US\$ 422.

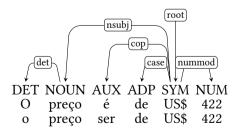


Figura 2: O preço é de US\$ 422

3 Verbo ser como verbo pleno

Tabela de conteúdos

Atenção para casos em que o "ser" deve ser VERB.

1) Como na Figura 3: A expectativa *era* que chegasse a US\$7 milhões, o "ser" deve manter a relação de núcleo da oração caso o predicado (que seria não-verbal, por se tratar de um verbo de ligação) seja uma oração (*ccomp*, *xcomp*).

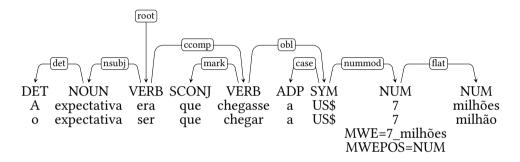


Figura 3: A expectativa era que chegasse a US\$7 milhões

2) "ser" verbo intransitivo (verbo pleno) também deve ter a anotação *VERB* (Figura 4: Isso *foi* nos Estados Unidos).

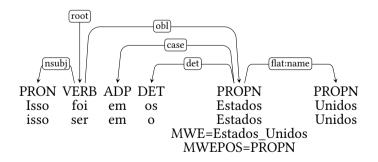


Figura 4: Isso foi nos Estados Unidos

4 Verbo ser como voz passiva

Tabela de conteúdos

A anotação de "ser" como voz passiva é diferente da anotação do verbo de ligação (Seção 2: Verbos de ligação) e da anotação de "ser" como verbo pleno (Seção 3: Verbo ser como verbo pleno).

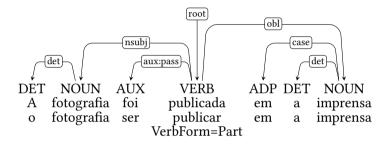


Figura 5: A fotografia foi publicada na imprensa

4 Atributos morfológicos (feats)

Tabela de conteúdos

Temos a seguinte distribuição de atributos morfológicos por classe gramatical (Tabela 3: Atributos morfológicos (feats)). É importante notar que os atributos morfológicos devem constar em ordem alfabética e são separados por uma barra reta.

upos	features		
ADJ	Gender=[Fem, Masc, Unsp]		
	NumType=[Ord]		
	Number=[Plur, Sing]		
ADP	_		
ADV	Polarity=[Neg]		
	_		
AUX	Gender=[Fem, Masc]		
	Mood=[Cnd, Imp, Ind, Sub]		
	Number=[Plur, Sing]		
	Person=[1, 2, 3]		
	Tense=[Fut, Imp, Past, Pqp, Pres]		
	VerbForm=[Fin, Ger, Inf, Part]		
CCONJ			
DET	Definite=[Def, Ind]		
	Gender=[Fem, Masc, Unsp]		
	Number=[Plur, Sing, Unsp]		
	PronType=[Art, Dem, Emp, Ind, Int, Neg, Prs, Rel, Tot]		

INTJ NOUN Foreign=[Yes] Gender=[Fem, Masc, Unsp] NumType=[Ord] Number=[Plur, Sing, Unsp] NUM Gender=[Fem, Masc, Unsp] NumType=[Card, Frac, Mult, Ord, Range, Sets] Number=[Plur, Sing] Gender=[Masc] **PART** Number=[Sing] PRON Case=[Acc, Dat, Nom] Definite=[Def, Ind] Gender=[Fem, Masc, Unsp] Number=[Plur, Sing, Unsp] Person=[1, 2, 3] PronType=[Art, Dem, Ind, Int, Neg, Prs, Rel, Tot] Reflex=[Yes] VerbForm=[Ger] **PROPN** Gender=[Fem, Masc, Unsp] Number=[Plur, Sing] **PUNCT** Gender=[Fem, Masc] **SCONJ** Number=[Plur, Sing] PronType=[Ind, Rel] SYM

1 Estruturas comparativas

Tabela de conteúdos

Estruturas comparativas são de anotação complexa, o que se verifica pela existência de um working group (WG) em UD dedicado especialmente a elas. A seguir, listamos as frases utilizadas no WG, traduzidas em português, e com a anotação adequada, além de algumas frases de anotação complexa no Bosque-UD.

1.1 Frases do Working Group

Figura 6: Eu coloquei tanta farinha quanto a receita pedia.

Figura 7: Martin é o cara mais inteligente de todos.

1.2 Frases do Bosque-UD

Abreviações

Agradecimentos

Tabela de conteúdos

Referências

McDonald, Ryan, Joakim Nivre, Yvonne Quirmbach-Brundage, Yoav Goldberg, Dipanjan Das, Kuzman Ganchev, Keith Hall, Slav Petrov, Hao Zhang, T Oscar et al. 2013. Universal dependency annotation for multilingual parsing. Em *Proceedings of the 51st Annual Meeting of the Association for Computational Linguistics (Volume 2: Short Papers)*, 92–97.